

# Opção Definitiva

## 1. Nossos documentos da Fraternidade dizem

---

### Perseverança na Fraternidade

78. Existirá uma etapa inicial de pertença à Fraternidade, com uma Promessa temporal que deverá ser renovada cada ano de forma pública diante da Fraternidade. Transcorrida essa etapa inicial, de no mínimo três (3) anos, cada pessoa poderá realizar a opção definitiva pela Fraternidade. Essa opção exige um discernimento especial e precisa do consentimento da comunidade de referência e do Conselho da Fraternidade.

79. A opção definitiva significa um passo a mais no processo vocacional pessoal e um sinal de fidelidade e comprometimento para toda a Fraternidade.

## 2. Os documentos da Fraternidade de Emaús

---

69. A Opção Definitiva é um passo no crescimento pessoal. Dado o risco de estagnação pessoal e comunitária, essa opção permite um maior envolvimento.

70. É fundamental saber claramente com quem podemos contar para podermos sonhar juntos e garantir a continuidade das opções, compromissos atuais e aqueles que poderiam ser adotados no futuro.

### Qual é a opção

---

71. Estamos conscientes de que só existe o Senhor Jesus e é a nossa única opção absoluta. Somente n'Ele colocamos nossa confiança.

72. Portanto, a Opção Definitiva para a Fraternidade não é apenas uma eleição de organização com a qual sintonizamos, mas adquire uma dimensão sacramental para nós. Tendo em mente que nosso modelo passa por pertencer à pequena comunidade, esse passo é a concretização de uma opção que foi tomada no Batismo e renovada na Confirmação e no passo para a Comunidade.

73. Em resumo, a Opção Definitiva consiste em dizer sim para sempre ao seguimento de Jesus, do modelo comunitário da Fraternidade das Escolas Pias e junto com os Escolápios.

### Desde onde

---

74. Da experiência nas comunidades. A Opção Definitiva é posta após um período de experiência na Fraternidade de pelo menos dois anos.

75. De um discernimento sempre presente. Após o Catecumenato, a resposta à vocação é dada pela fidelidade que implica toda a vida. Esse discernimento, em definitivo, é feito a partir da experiência da comunidade.

76. Da reelaboração do projeto pessoal. A novidade é a reconstrução do projeto pessoal para que seja uma resposta ao chamado de Deus de cada um, desde a pertença definitiva à Fraternidade nas diferentes esferas da vida (trabalho, afetividade, vocação...)

### Implicações

---

77. A Opção Definitiva refere-se apenas à temporalidade. É uma opção para sempre.

78. Todos os membros da Fraternidade dão continuidade às pequenas comunidades e aos projetos. No entanto, são os membros da Opção Definitiva que asseguram, fundamentalmente, o apoio definitivo às futuras linhas e aos novos projetos marcados, mesmo que sejam elaborados, conhecidos e trabalhados por todos.

79. Os membros do Conselho da Fraternidade Local e Provincial têm uma opção definitiva.

80. A Opção Definitiva é um critério para confiar ministérios ou comissões de responsabilidade.

81. Linhas futuras ou projetos de longo alcance serão desenvolvidos com a participação de todos e todos, mas exigirá o voto afirmativo dos membros da Opção Definitiva da maneira determinada pelos artigos 136 e 149.

### O processo para essa opção

---

82. Na Opção Definitiva, descobrimos uma dimensão sacramental em que cada pessoa dá um sim definido ao seguimento de Jesus, dentro da Igreja, da Fraternidade e junto com os Escolápios.

83. Isso exige um discernimento sério, pessoal e comunitário de acordo com o seguinte itinerário:

- a. Os membros da Fraternidade que têm um mínimo de dois anos podem fazer a opção definitiva.
- b. O projeto pessoal é reformulado e compartilhado na pequena comunidade. É interessante, neste momento, ir à madrinha ou a algum outro membro próximo da Fraternidade.

Alguns meses antes da data agendada, uma revisão da situação pessoal em relação à finalidade é feita em cada comunidade. Cada comunidade comunica com o Conselho local, através de seu animador ou animador e com total discrição, as pessoas que acreditam que podem fazer essa opção.

- c. O Conselho Local dá sua aprovação a cada Opção Definitiva, depois de falar com as pessoas interessadas, seus patrocinadores ou madrinhas, com as comunidades...
- d. Durante esse processo, o conselho local está interessado em seu projeto de vida, bem como, sua disponibilidade para cada um dos projetos da Fraternidade.
- e. Se uma pessoa permanece mais de sete anos na Fraternidade sem escolher definitivamente, ele irá rever junto com sua comunidade, o Conselho Local e seu patrocinador, seu processo e os motivos da sua situação. Em seguida, um processo de acompanhamento será estabelecido até que possa definitivamente sair, deixar a comunidade ou ser vinculado de outra forma.
- f. Em uma celebração da Fraternidade Provincial, essa opção é registrada por escrito. Existe um modelo básico que recolhe o fundamental e pode expandir o que cada um considera adequado: *"O abaixo-assinado dá um sim definitivo à comunidade para o seguimento de Jesus e para a construção do Reino, em sua Igreja, juntamente com os Escolápios, e compromete-se a assumir em sua vida o projeto dessa Fraternidade"*. Esse documento, assinado pelo interessado, será arquivado pelo Conselho Provincial.

Os religiosos escolápios fizeram sua última opção com votos solenes. Na medida em que a Ordem se compromete com a Fraternidade, eles assumem essa Opção Definitiva. Não é possível, portanto, fazer essa opção novamente, embora a expressem de alguma forma dentro da Fraternidade.

### Revisão e renovação da finalidade

84. Em certos momentos (quando são dadas novas opções, em algum retiro, Páscoa, São José de Calasanz...), aqueles que fizeram sua Opção Definitiva voltarão a renová-la.

## 3. Proposta para Brasil

Data: 18-19 outubro, aproveitando o Conselho de Presença em Brasil para as primeiras Opções Definitivas.

Itinerário:

1. Informar sobre as novas Opções Definitivas, seu significado, o prazo, o itinerário, perguntando a quem quer iniciar o processo para se preparar para isso (a condição é levar três anos na Fraternidade para preencher os documentos)
2. Atualizar o projeto pessoal e compartilhá-lo na pequena comunidade, prestar especial atenção à oração durante o ano e, talvez, uma leitura proposta pelo Conselho, ter uma entrevista com um membro do Conselho, pensar em alguma proposta do Conselho, se for apropriado, escrever uma carta de pedido oficial...
3. O Conselho responde aceitando ou não.
4. Na Eucaristia, após a homilia, a promessa é feita (existe um modelo) e um símbolo é dado.
5. É necessário ter um registro das pessoas que estão fazendo essa opção definitiva.

## 4. Um material que pode ser trabalhado

Esse processo de reflexão pode ser considerado uma oportunidade para analisar como estamos propondo, individualmente, mas também como discernimento comunitário, nossa própria vida. A própria passagem da vida nos colocou em situações em que tivemos que escolher uma opção. Basicamente, essas escolhas e a

forma como foram configuradas são parte de nossas próprias idiossincrasias, fazem parte do nosso ser, um ser em construção permanente. E, nessa construção permanente, é onde Deus pede para colocar suas pedras, Ele nos colocou, Ele levanta e Ele colocará seus próprios caminhos, suas próprias escolhas.

A Opção Definitiva entraria aqui como uma dessas escolhas, como uma dessas concreções que nos individualiza e que não deixa de ser uma oportunidade em que Deus nos pede para definir, pensar em nós mesmos e buscar com Ele o caminho e a vida. E não uma estrada e uma vida em geral, mas uma maneira concreta de caminhar, uma série de passos que nos levam ao Reino.

Portanto, podemos considerar uma reflexão que olha para o nosso passado, que reúne o presente e os sonhos, acima de todos os sonhos, com um caminho para percorrer. Daí surgem vários blocos de reflexão, refletidos, mais ou menos, no documento na fraternidade provincial. Talvez alguns dos blocos sejam muito básicos e nos dê a impressão de que essas questões foram levantadas há muito tempo. Isso é certo, mas é necessário que mergulhemos neles e reformulemos as respostas para que sejam o que agora temos em nossos corações.

- O primeiro bloco seria o mais fundamental, o mais importante. "Seguir Jesus". Se a resposta nesse bloco é hesitante, outros não apenas se cambaleiam, mas eles não percebem o sentido. É esse bloco, e não outros, que realmente nos une. Somos uma comunidade, somos Igreja, porque queremos seguir Jesus juntos. Algumas questões básicas podem ser úteis aqui:
  - Experiência: o que significa seguir Jesus na minha vida? O que isso significa? ("Olhe para aqueles como eles se amam ..."). Por que eu acredito?
  - Experiência do Pai: qual relacionamento eu tenho com ele? Posso colocar obstáculos na oração? Estou ciente do seu Amor, eu me sinto amado e "escolhido"? ("Eu tirei você do Egito e, por quarenta anos, eu o guiei pelo deserto").
  - Experiência do irmão: como eu colaboro com o Reino? De onde eu obtenho força? Percebo que a vida corre por mim?
- Outra seção é o modelo da Igreja para a qual estamos comprometidos. A opção final sugere que o modelo da Igreja que entendemos como mais rico e que queremos capacitar e que nos traz vida é o das pequenas comunidades.
  - Por que o modelo que eu escolho? O que isso me dá?
  - Em que aspectos você mais me aperta? De que forma vejo que isso me incomoda, que não me permite estabelecer-se?
  - Em que aspectos me dá mais paz? Como me sinto mais apoiado? Ou isso me ajuda a seguir Jesus? Somos impulsivos ou contidos?
  - Deixo-me sonhar com a comunidade? Ou...
- Um adjetivo que permeia nosso tipo de comunidades é ter um carisma escolápio. Tentando trabalhar para o Reino com a visão de Calasanz. Talvez para muitos de nós seja algo natural, e isso nos explica muito no que fazemos e por que o fazemos:
  - O que entendi pelo carisma escolápio?
  - Ou eu vejo isso como uma tarefa concreta ou como uma maneira de entender o mundo da educação dos pequeninos (ante dos homens e diante de Deus)?
  - O que o carisma escolápio me traz? O que posso contribuir? Ou...
- A opção definitiva é uma aposta para o futuro. É uma escolha que se reflete em nosso projeto pessoal e que, de uma forma ou de outra, tem que o configurar, abri-lo e aprimorá-lo. Não prejudicaria uma revisão pessoal do projeto pessoal (ou parceiro, se apropriado), em suas linhas gerais e sua concretude de curto prazo. A comunidade deveria discutir isso em pelo menos dois aspectos:
  - Abertura do projeto pessoal às necessidades que surgem no vento do Espírito. Compreenda o projeto como uma manifestação do plano de Deus.
  - Profundidade: eu estanco ou cresço? Já sonhei o suficiente? (A parábola da pérola preciosa e do campo) ou...

- Finalmente, e como concretização do ponto anterior, teríamos que refletir sobre o futuro. A opção final é uma oportunidade de sonhar com a Fraternidade que queremos. Se considerarmos como uma simples certificação do que somos, permanecemos sem coração. O valor pedagógico de um passo como esse é o de olhar para o futuro. Estamos construindo Reino de Deus
  - O que você espera da Fraternidade de agora em diante?
  - Como você quer obtê-lo?
  - O que você quer contribuir? Que tijolos você vai colocar?

## 5. Outro material que pode ser trabalhado: preparando a Opção Definitiva

---

"Portanto, agora vou atraí-la; vou levá-la para o deserto e falar-lhe com carinho... Eu me casarei com você para sempre; eu me casarei com você com justiça e retidão, com amor e compaixão. Eu me casarei com você com fidelidade, e você reconhecerá o Senhor" (Oséias 2, 14.19-20).

"Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e eles são melhores, há aqueles que lutam por muitos anos e eles são muito bons, mas há aqueles que lutam durante toda a vida, esses são indispensáveis" (Bertolt Brecht)

Deus Pai e Mãe, você me escolheu um dia para ser indispensável na construção do seu Reino. Hoje eu quero ficar diante de você e oferecer-lhe tudo o que a Opção Definitiva vai significar na minha vida. Porque quero dizer sim para sempre, ser um seguidor de Jesus e trabalhar na construção do reino em sua Igreja, escolhendo como companheiros definitivos de viagem para essa tarefa os irmãos que Deus me dá através da Fraternidade Escolápia.

- Leia dentro de você a promessa que vai fazer e medite silenciosamente sobre a riqueza de cada uma de suas partes. Sinta Deus com você e ouça tudo o que Ele diz.

### João 21, 15-19:

Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?"

Disse ele: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo".

Disse Jesus: "Cuide dos meus cordeiros".

Novamente Jesus disse: "Simão, filho de João, você me ama?"

Ele respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo".

Disse Jesus: "Pastoreie as minhas ovelhas".

Pela terceira vez, ele lhe disse: "Simão, filho de João, você me ama?"

Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez "Você me ama?" e lhe disse: "Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo".

Disse-lhe Jesus: "Cuide das minhas ovelhas... E então lhe disse: "Siga-me!"

- Agora, coloquemos o texto na primeira pessoa como se Jesus lhe pedisse diretamente. Você também pode colocar seu nome no lugar de "Pedro" e responder com convicção como ele fez. Ao responder, sinta como você renova internamente sua opção para Jesus:

Quando eles acabaram de comer, Jesus me disse: "(Meu nome), você me ama mais do que estes?" Eu respondi: "Sim, Senhor, você sabe que eu te amo". Jesus me disse: "Alimente meus cordeiros". Ele me pediu uma segunda vez: "(Meu nome), você me ama?" Eu respondi novamente: "Sim, Senhor, você sabe que eu amo você". Jesus me disse: "Cuide de minhas ovelhas". Jesus insistiu pela terceira vez: "(Meu nome), você me ama?" Eu estava triste ao ver que Jesus me pediu pela terceira vez se eu o desejei e eu respondi: "Senhor, você sabe tudo, você sabe que eu te amo".

Mateus 13, 44: "O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo".

- Podemos comentar entre todas as "alegrias", o que nosso ser cristão foi e tudo o que temos "vendido" para a descoberta do Reino. Aqueles que irão fazer a Opção Definitiva são especialmente convidados a compartilhar com a comunidade o que essa opção significa para eles.

### **R.- Cumprirei, oh Senhor, meus votos na presença do todo o seu povo.**

- Eu amo o Senhor, porque ele me ouviu quando lhe fiz a minha súplica. Ele inclinou os seus ouvidos para mim; eu o invocarei toda a minha vida.
- As cordas da morte me envolveram, as angústias do Sheol vieram sobre mim; aflição e tristeza me dominaram. Então clamei pelo nome do Senhor: Livra-me, Senhor!
- O Senhor é misericordioso e justo; o nosso Deus é compassivo. O Senhor protege os simples; quando eu já estava sem forças, ele me salvou.
- Retorne ao seu descanso, ó minha alma, porque o Senhor tem sido bom para você! Pois tu me livraste da morte, livraste os meus olhos das lágrimas e os meus pés de tropeçar, para que eu pudesse andar diante do Senhor na terra dos vivos.
- Eu cri, ainda que tenha dito: Estou muito aflito. Em pânico eu disse: Ninguém merece confiança. Como posso retribuir ao Senhor toda a sua bondade para comigo?
- Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Cumprirei para com o Senhor os meus votos, na presença de todo o seu povo.
- O Senhor vê com pesar a morte de seus fiéis. Senhor, sou teu servo. Sim, sou teu servo, filho da tua serva; livraste-me das minhas correntes.
- Oferecerei a ti um sacrifício de gratidão e invocarei o nome do Senhor. Cumprirei para com o Senhor os meus votos, na presença de todo o seu povo, nos pátios da casa do Senhor, no seu interior, ó Jerusalém! Aleluia!

### **PARA REFLETIR**

Certamente, o dia em que fomos à Comunidade foi o momento em que, implicitamente, fizemos nossa escolha final para pequenas comunidades. Seria ruim se não fosse assim. Nós decidimos, no entanto, manter um momento especial para manifestar esse desejo publicamente, no âmbito de uma celebração e antes de toda a comunidade. É, sem dúvida, uma das ferramentas mais importantes que temos para o crescimento pessoal e comunitário e deve ser feita e lembrada de tempos em tempos.

#### **Chave pessoal**

Primeiro, é um passo importante no crescimento pessoal. A abordagem da Opção Definitiva é um incentivo para continuar trabalhando, formando, exigindo. Dado o risco sempre presente de estagnação pessoal e comunitária, uma opção definitiva pode ser um passo importante que possibilita uma dinâmica mais envolvente, já que Ele nos pede para nos enfrentar completamente, atingindo as profundezas de nossa pessoa, nossos medos e ilusões.

Também é bom considerar como a OD nos encorajou a entrar em uma dinâmica de maior envolvimento com a Comunidade, ter que aprofundar aspectos de identidade, tais como membros mínimos, documentos, sonhos e projetos comunitários, entrada de novos membros, tomando decisões importantes e, em um sentido amplo, a vida da Comunidade. Além disso, vencer e rezar por momentos de tensão, incerteza, dúvidas, medos; posicionar-se de forma especial diante de novas necessidades e projetos da comunidade... Em suma, sempre orientado para olhar para o futuro e ter usado nossa liberdade em uma opção, nos permite aproveitar os avanços, a visão de volta, mas apenas para ganhar impulso e aprender com os erros do passado e, sim, sempre olhando mais longe, sempre mais longe.

#### **Chave comunitária**

Por outro lado, é fundamental saber claramente quem somos, com quem podemos contar para que possamos sonhar juntos e garantir a continuidade das opções. Especialmente importante para dar continuidade aos compromissos atuais e aqueles que poderiam ser adotados no futuro

Também ajuda a avançar e a crescer a comunidade inteira, não através do aumento de pessoas, nem através de novos projetos, mas através do progresso no nível e na maturidade das decisões. Quando as pessoas es-

tão fazendo certos tipos de opções, como a OD, você também pode dizer que estamos crescendo. Essa é uma forma de desenvolvimento comunitário que é muito importante na Comunidade.

O próprio fato de ser "para sempre" nos motiva a discernir as chaves para o futuro da realidade que vamos construir e de que certamente seremos parte. É um tremendo incentivo para viver com entusiasmo e personalizar tudo o que estamos fazendo juntos.

### **Chave eclesial**

Além disso, é um bom instrumento de seriedade na relação orgânica com os escolápios. Especialmente se quisermos nos aproximar também em elementos organizacionais e orgânicos. Sem essa opção final, a desigualdade de estabilidade é tal que apenas propostas desiguais poderiam ser feitas.

Um ponto importante na opção final é a opção que é feita caminhando junto com os escolápios, em direção a uma Ordem que acomoda uma dupla vocação religiosa e leiga.

Talvez sem ser muito consciente disso, a OD é a figura mais importante de seriedade e maturidade que enfrenta o resto da Igreja e especialmente no que diz respeito à Ordem Escolápia. Em um contexto em que a vocação cristã leiga, ainda na fase de maturação, é vista com alguma suspeita devido à sua fragmentação, inconstância, instabilidade, a OD rapidamente dissipa todo esse nevoeiro e nos permite relacionar-nos de maneira adulta.

Não vamos dizer nada ao incluir a opção de "com os escolápios". Isso nos permite fazer propostas sérias para o futuro na jornada conjunta. E as mais curiosas propostas que são tomadas em consideração pelo apoio humano que as apoia.

Nem deve esquecer que a OD tem um sinal e um profetismo num momento de deserção e incerteza eclesial sobre o futuro. Quando as nuvens de incredulidade são mentirosas, o reducionismo da militância, as visões subjetivistas, a rejeição de elementos institucionais, a OD adquire um valor incalculável e um indicador da fé profunda e esperança que experimentamos.

### **Chave teológica**

"A opção definitiva para a comunidade não é apenas uma mera escolha de uma organização com a qual sintonizamos, mas torna-se uma espécie de sacramento onde a pessoa compromete-se a seguir Jesus na Igreja Universal da Fraternidade das Escolas Pias.

É uma opção vocacional, não por nossos méritos, mas porque nos sentimos chamados a dar esse passo agora. Nós não fazemos porque somos melhores ou porque a Fraternidade é sempre uma maravilha, mas porque acreditamos que Deus realmente está presente na Fraternidade; que o Espírito nos encorajará a seguir Jesus no estilo de Calasanz a partir do impulso e referência da Comunidade. E isso é algo grande, algo maravilhoso, então vale a pena optar e renová-lo mil vezes.

*"Não é você quem me escolheu; sou eu quem te escolheu." (Jesus de Nazaré)*